

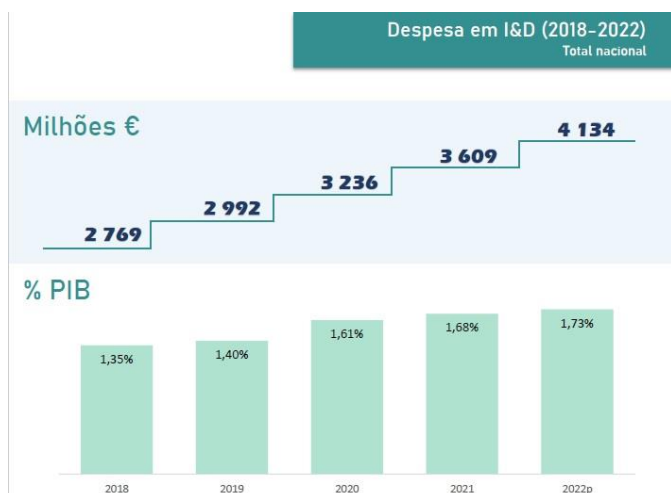
Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), 2022 Resultados Provisórios

Despesa total em Investigação & Desenvolvimento (I&D) atinge um novo recorde em 2022, representando 1,73% do PIB (4 134 milhões de euros) e um crescimento de 14,5% em relação a 2021

O setor Empresas, responsável pela execução de 2 572 milhões de euros, representou 62% da despesa nacional em I&D e o setor Ensino Superior, 31% (1 285 milhões de euros). Os setores Estado e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) foram responsáveis por 4% e 2%, respetivamente.

Os recursos humanos afetos a atividades de I&D em Portugal em 2022 totalizaram 74 025 (ETI*), dos quais 59 051 desempenharam funções de Investigador, valores que traduzem um crescimento de 6% e 5%, respetivamente, em relação ao ano anterior. Os investigadores continuam a concentrar-se no setor Ensino Superior 29.763 ETI*(50%).

A publicação dos resultados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2022 (IPCTN Resultados Provisórios 2022) revela que a despesa total em Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal atingiu um **novo recorde de 4 134 milhões de euros em 2022**. Este valor representa agora **1,73% do PIB** (quando em 2022 se situava em 1,68%), evidenciando o aumento pelo sétimo ano consecutivo da despesa em I&D em função do PIB.



Fonte: DGEEC

I&D CRESCE EM TODOS OS SETORES

Em comparação com 2021, a despesa em I&D aumentou em todos os setores de execução. Mas o crescimento é particularmente expressivo no setor das **Empresas, que aumentou 19,4% em 2022** (419 milhões de euros). As Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) registaram um aumento de 15 milhões de euros (+18,2%), o Ensino Superior de 83 milhões de euros (+ 6,9%) e o Estado de 8 milhões de euros (+4,7%).

As empresas são responsáveis pela execução de 2 572 milhões de euros, o que equivale a **62% da despesa nacional em I&D**. O setor **Ensino Superior em 2022 respondeu por 31% do total da despesa em I&D**, o equivalente a 1 285 milhões de euros. Os setores Estado e IPSFL representaram 4% e 2%, respetivamente.

RECURSOS HUMANOS COM MAIS QUALIFICAÇÃO

Recursos humanos em I&D (2018-2022)

Total nacional



Fonte: DGEEC

O aumento da despesa em I&D pelas empresas e outras instituições privadas é o reflexo do progresso do emprego qualificado e do compromisso do setor privado em inovar e acompanhar o desenvolvimento científico e a capacidade tecnológica instalada em Portugal.

O número total de pessoas a exercer atividades de I&D em Portugal passou de 69 628 (ETI*), em 2021 (+5%) para 74 025 (+14,2%). Desses recursos humanos, **59 051 desempenharam funções de Investigador, um aumento de 6%** em relação ao ano anterior. Os investigadores continuam a concentrar-se essencialmente no setor Ensino Superior, 29 763 ETI (50% do total nacional de investigadores), e no setor Empresas, 26 456 ETI (45%).

A proporção de investigadores na população ativa bate novo **recorde de 11,3 investigadores por mil ativos em 2022**, o que compara com os 10,9 de 2021.

IPCTN

Este retrato das atividades de I&D em Portugal é traçado pelos dados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), relativo a 2022, publicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). O IPCTN é uma operação censitária de periodicidade anual, realizada desde 2007 (era bienal desde 1982), que constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de I&D em Portugal.

Nota: * ETI: Equivalente a Tempo Integral; **Fonte:** DGEEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais Trimestrais (valor do PIB) e Inquérito ao emprego (valor da população ativa).